



PROVEDOR DE JUSTIÇA PEDIU ONTEM EXPLICAÇÕES A SECRETÁRIO DE ESTADO

## Casados continuam prejudicados no IRS

O provedor de Justiça insistiu ontem junto do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Carlos Batista Lobo, para que este lhe transmita se as medidas previstas no Relatório para a Simplificação do Sistema Fiscal Português estão a ser concretizadas. Em causa está o tratamento fiscal mais favorável para famílias monoparentais relativamente a famílias de pais casados ou unidos de facto.



Nascimento Rodrigues

O estudo da reclamação, colocada em 2005 pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas, levou Nascimento Rodrigues a concluir que, pelo menos em alguns casos – e como o próprio Governo admite –, as famílias com apenas um progenitor podem pagar menos IRS do que os agregados familiares de pais casados ou unidos de facto. O provedor constatou também que o regime de dupla

não tributação de que beneficiam as famílias monoparentais portuguesas não tem correspondência em alguns países cuja legislação foi analisada.

O relatório em questão foi finalizado em Maio de 2006 por um grupo de trabalho constituído pelo Ministério das Finanças, e defende a necessidade de um trato mais equitativo dos agregados, qualquer que seja a situação dos pais. ■